

PROJETO DE LEI N.º 610, DE 2023

(Do Sr. Ricardo Silva)

Altera a Lei nº 1.521, de 26 de dezembro de 1951, a fim de criminalizar a conduta de exorbitar preços de produtos essenciais para as necessidades básicas do ser humano em decorrência de situações de convulsão social.

DESPACHO:

APENSE-SE À(AO) PL-806/2020.

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI Nº , DE 2023. (Do Sr. Ricardo Silva)

Altera a Lei nº 1.521, de 26 de dezembro de 1951, a fim de criminalizar a conduta de exorbitar preços de produtos essenciais para as necessidades básicas do ser humano em decorrência de situações de convulsão social.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º - Esta Lei tem por fim alterar a Lei nº 1.521, de 26 de dezembro de 1951, que dispõe sobre os crimes contra a economia popular, para incluir o crime de exorbitar preços de produtos essenciais para as necessidades básicas do ser humano em razão da ocorrência de situações de convulsão social.

Art. 2° - Renumera-se o parágrafo único do artigo 2°, da Lei n° 1.521, de 26 de dezembro de 1951, que passa ser o §1°, acrescendo-se o §2°, com a seguinte redação:

Art.	2°	 		 		 	 		 			 			 	
		 	••••	 	• • • •	 	 ••••	••••	 	••••	• • • • •	 	••••	••••	 	
§1°		 		 		 	 		 			 			 	
3																

§2º – exorbitar preços de produtos essenciais para as necessidades básicas do ser humano, assim definidos no §1º deste artigo, valendo-se da ocorrência de tragédia, desastre, calamidade, catástrofes ou situações de convulsão social.

Pena – reclusão, de 02 (dois) a 05 (anos) e multa.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA







CÂMARA DOS DEPUTADOS

SENHORES DEPUTADOS, a tragédia que devastou o litoral norte de São Paulo e deixou ao menos 48 mortos no corrente mês de fevereiro de 2023 entrou para a história com o maior registro de volume de chuvas do Brasil.

É comum, nestes casos, a ocorrência de aumento indiscriminado nos preços dos produtos de primeira necessidade, tais como: açúcar, arroz, biscoito, café, farinha de trigo, feijão, gás, leite, macarrão, margarina, óleo de soja, sal, água mineral, produtos de higiene pessoal, produtos de limpeza, entre outros.

O mais grave, é que temos tido notícias de que esses aumentos chegam a ultrapassar 100% em muitos casos, como foi possível verificar a venda água por R\$ 93,00 (noventa e três reais), macarrão por R\$ 20,00 (vinte reais) e café por quase R\$ 30,00 (trinta reais)¹.

Não há, no entanto, legislação que proteja a população desamparada pela situação de calamidade e que busque prevenir a exploração do cidadão em situações emergenciais, devendo ser penalizado aquele que aumentar abusivamente o preço de produtos ou serviços nestas condições.

Assim, é imperiosa a existência de norma específica que criminalize a ocorrência desta prática contra as relações de consumo e contra a economia popular.

Assim, peço o apoio dos nobres pares a aprovação do presente projeto.

Sala das Sessões, de fevereiro de 2023.

Deputado Ricardo Silva PSD/SP





LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA

Coordenação de Organização da Informação Legislativa - CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa - SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

LEGISLAÇÃO	ENDEREÇO ELETRÔNICO
LEI № 1.521, DE 26 DE	https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1951-12-
DEZEMBRO DE 1951	<u>26;1521</u>

FIM DO DOCUMENTO	
FIIN DO DOCUMENTO	